

O COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

PREÇO DA ASSIGNATURA

12 mezes, com estampilha 2\$400—12 mezes, sem estampilha 1\$300—Brazil, 12 mezes, moeda forte 4\$200—Avulso 40 rs.

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES

Correspondencias partic. cada linha 60—Anuncios cada linha 40—Repetição 20 rs.—Assignantes, 20 p. c. d'abatimento.

BRAGA—28 DE AGOSTO

A Sociedade Actual

III

O liberalismo, e ainda mesmo o que se diz moderado, não tem deixado de causar grandes estragos na sociedade; antes com razão devemos dizer que elle tem sido o mais nocivo, porque é insidioso e por isso mais cheio de perigo.

Pretende-se seduzir os povos, mas sem espantar as consciencias; e para isto dão-se bellos nomes a medidas destructivas e impias. Empreendem-se todos os meios para abalar os que se reputam fortes, arrastar os fracos e enganar os ignorantes.

O liberalismo é fertil em palavras que nada significam, ou que se traduzem em damno da sociedade.

Lembrou-nos agora uns versos que em 1851 escreveu o «Braz Tisava», bem conhecido liberal:

«O systema liberal,
Que felizmente nos rege,
As virtudes não protege:
Abunda de palavrorio,
Porém tudo farelorio».

O poder temporal, confundindo o direito com a força, tem disposto a seu bel prazer do poder espiritual, sem intervenção alguma da auctoridade competente; mas ao mesmo tempo affecta um respeito e deferencia hypocrita, supposto que nem sempre, para com a auctoridade ecclesiastica; pois que não raras vezes por systema tymbra em desprezar todos os direitos e violar as leis mais sagradas, obedecendo aos tenebrosos planos da maçonaria com a qual se achia aliado.

E' lamentavel o estado a que o liberalismo reduziu a Igreja Catholica em a nossa patria. Teem-se aqui copiado as leis de José II, imperador da Alemanha, que tantas amarguras causaram á Esposa Santa do Cordeiro.

Ninguem ignora que a corte d'aquelle infeliz monarcha, philosopho e amigo dos philosophos, estava inundada de velhos jansenistas e declarados maçons. O plano destruidor, alli ensaiado sempre a titulo de reforma e progresso, teve imitadores em toda a Europa; e a revolução franceza de 1789 poz em plena luz os fins da conspiração philosophica.

O liberalismo vota ou finge votar um odio implacavel a todos os tyrannos e a tudo o que é tyrannia; mas tem feito reviver e posto em pratica tudo quanto ha de mais tyrannico contra a Igreja e os seus direitos, considerando como dignos da apothese os maiores monstros do despotismo. São estes os seus heroes.

O liberalismo concentrou em si todos os erros, todos os sophismas da impiedade.

Desde que esta nefasta seita predomina na terra portugueza, o catholicismo vive debaixo da dura provação do captivo algemado pelo poder secular que o escravisa.

Um ministerio feigo arrogou a si o direito de dispôr dos negocios da Igreja, e parece que o Evangelho não tem acção sem a rubrica do governo temporal.

Chama-se a isto liberdade, progresso, derramamento das luzes, civilisação!!

Quanto não seriam benemeritos da religião e da patria os homens de Estado que por uma vez fizessem cessar as usurpações do ministerio dos negocios ecclesias-

ticos, e que dessem vigor ao principio de que o regere Ecclesiam Dei não pertence ao poder temporal, mas aos Bispos?

Quereis saber quem disse isto? Pensará alguém que foi algum reaccionario, ultramontano!!

Olhem que foi o duque de Saldanha, em carta de 7 de novembro de 1865, ao presidente do conselho de ministros portuguezes.

Mas, se assim fallou em certo momento o campeão do liberalismo em Portugal, é isto o que não quer o liberalismo, o que não querem os liberaes, o que não tem feito nenhuns dos homens liberaes que teem gerido os negocios publicos da nação, inclusive o proprio duque de Saldanha!

Durante meio seculo que este famoso liberal representou o principal papel nos negocios publicos do nosso paiz, occupando por varias vezes a posição mais elevada, nada fez em favor da causa catholica. O duque de Saldanha, pelo contrario, cooperou, mais que nenhum outro, para enthronisar em Portugal a revolução e a maçonaria.

Nunca, em tempo nenhum, o campeão da Carta empregou o seu poder e a sua grande influencia para dar liberdade á Igreja.

Segundo elle mesmo confessou, entrou na maçonaria para fazer triumphar a causa liberal; e, ainda que depois declarou ter abjurado a seita, não procurou reparar os males que ella causou, e que elle proprio reconheceu.

Eis o que é o liberalismo, segundo o testemunho dos seus principaes caudilhos. O estado em que se achia a nossa patria demonstra bastante quanto tem sido funesto o seu dominio.

Portugal, o reino que produziu os valentes descobridores de mundos novos; a estancia d'onde o genio civilizador, a par do animo destemido, voava com o estandarte de Christo sobre milhões de infelizes; Portugal é hoje o velho sem alentos e sem dignidade, opprimido sob o peso do seu proprio viciuio pela atropia da incredulidade e do indifferentismo religioso. A pseudo-philosophia tem que farte desempenhado o seu papel, e a experiencia a todos deve ter convencido de que ella não foi feita para esclarecer o genero humano, e de que em vão se procura a verdade na sua eschola materialista.

Elia nos tem lançado n'uma região desconhecida que nenhuma luz esclarece; n'um pégo immenso, sem fundo e sem praia, em que se não divisa porto de salvamento; n'um deserto, sem termo e sem saída; n'um labyrintho em que todas as veredas perdem e desencaminham.

No meio de tudo isto falla-se muito em liberdade; e só a Igreja não tem direito ao seu quinhão de liberdade—ella que a conquistou e que a deu ao mundo escravo e barbaro.

Ninguem se póte iludir com tal symtoma. Teem-se feito todos os esforços para dar um ar de justiça e de orthodoxia a tudo quanto se faz em damno da Igreja. Citam-se a torto e a direito factos apocryphos ou desfigurados; alvarás que nada provam, canoistas que nunca se leram, e concilios cujas decisões mais sagradas se calcam aos pés.

Tal é a nova theologia mancomunada com o philosophismo, a theologia liberaes, que tudo poderá ser, menos a theologia christã que tem por mestra a Igreja.

Confundem-se então todas as noções; a coragem se chama temeridade; a piedade, superstição; o zelo religioso, fanatismo; e a cobardia mais indesculpavel se dá o nome de prudencia.

E' impossivel transigir com este systema erroneo. A prudencia é uma grande virtude, não ha duvida; mas quantos se servem d'este titulo para dissimular seus vicios! Muitas vezes o que ha é medo, e eis aqui tudo.

Devemos pedir a prudencia; mas não nos esqueçamos tambem de pedir a fortaleza d'alma, sem a qual é impossivel ser christão. mórmente nos tempos desgraçados em que vivemos. A chamada prudencia é que tem feito progredir o mal.

Ninguem se illuda, pois, com o liberalismo: elle é sempre um cancro que corroe a sociedade; não sabe outro caminho que não seja o da illegalidade, o da desordem, o da mentira.

Liberdade é a palavra que se tem invocado para commetter todas as injustiças, crimes horrendos, usurpações. A historia dos nossos dias tem bastantes paginas da dos hottentotes!

Padre João Vieira Neves Castro da Cruz.

O Archipelago das Carolinas

Da memoria apresentada ao capitão general das Filipinas pelo capitão de fragata Batron, consta que o archipelago se compõe de 500 ilhas, situadas a leste das Filipinas e ao sul das ilhas Mariannas, medindo a facha por ellas occupada 350 leguas no seu maior comprimento, e 100 na sua maior largura.

Apesar da grande facha de mar sobre que ellas se estendem não medem, entre todas (á excepção das de Ulaam, Papóe e Rong, que são as maiores) mais que umas vinte milhas de comprimento por 200 metros de largura, como refere um jornal hespanhol que temos presente.

A primeira noticia que hoave d'estas ilhas foi dada por um piloto portuguez, por nome Diogo Rocha, no seculo 16.º, chamando-lhe as ilhas *Seguira*, não sabemos porque. Fallarã em seguida d'ellas Roy Lopes de Villalobos em 1543 e Miguel Lopes de Legaspi em 1565; Lozenzo de Barrito visitou algumas que estavam então deshabitadas em 1595; e o piloto Francisco Lezeano ou Lareano em 1686, descobriu uma grande ilha a que pôz o nome de Carolina em honra de Carlos 2.º rei de Hespanha, como deu o nome de Mariannas, ao grupo de ilhas situado mais ao norte, em honra da mãe d'aquelle monarcha D. Maria Anna d'Austria.

Depois o nome de Carolina foi generalisado a todo o archipelago.

O navegante inglez Drake, nas suas viagens de corsario, depois de saquear Acapulco em 1779, dirigindo-se com o mesmo intento ás Mariannas, viu tambem algumas das ilhas Carolinas.

Em 1701 varias embarcações das Carolinas, impellidas pelas correntes e pelos temporaes, foram ter ás Filipinas.

Filippe V, apesar da guerra da successão, ordenou e enviou recursos aos jesuitas do archipelago filippino, para o empreendimento da evangelisação. Foi eleito para ir ás Carolinas o padre José Bobadilla, mas as tempestades levaram-no para a costa oriental de Mindanao. Outra tentativa feita em 1710 teve ainda exito mais desgraçado, porque pareceram todos os expedicionarios.

Igual sorte teve em 1711 outra missão, composta dos padres Ignacio Crespo e André Serrano e o irmão Estevão Bauden. Finalmente o padre contava, depois de outro naufragio em que todos os tripulantes da sua embarcação fallaceram menos elle, saia das Mariannas em um bote de 8 remos

e descobriu o grupo dos Palacos e desembarcou em uma d'ellas chamada Mog-Mog.

O padre Cantova, no seu relatório, considera os naturaes da ilha que visitou, como dotados de virtudes, humildes, pacíficos; dizem que conhecem muito bem o pudor e chama a estas ilhas de *Dolores*, por ter desembarcado em sexta-feira d'este nome.

As esperanças de conversão desvaneceram-se, apesar de tantas virtudes, pois segundo escrevem em 1734 de Acapulco, ao padre Victor Walsler, jesuita allemão que o acompanhou, o padre Cantova foi assassinado.

Accrescenta o jornal madrileno que os hespanhoes pagaram com as suas vidas o direito de posse das Carolinas; e, certamente, não foram em busca d'ouro, que não existe, nem de objectos de commercio, que abundam nas Filipinas e Mariannas; mas levar a luz do Evangelho áquelles pobres habitantes.

Não nos parece, portanto, que a Alemanha possa apossar-se d'aquelle archipelago, a que a Hespanha, como vemos acima, tem sem duvida direitos adquiridos á sua posse.

A questão trata-se diplomaticamente, e é natural que a Alemanha ceda em presença dos titulos de posse que adduzirá o governo hespanhol.

GAZETILHA

ANNUNCIOS JUDICIAES, E ORPHANOLOGICOS.

D'hoje em diante, até nova deliberação, que será previamente annunciada, este jornal publica os annuncios judiciaes, e orphanologicos a 15 reis a linha, em typo corpo 12, e a 20 reis em typo corpo 10, á escolha dos annunciantes; repetições a 10 reis a linha.

Para todos os mais annuncios não se altera a tabella, e o costume da Empreza.

Nossa Senhora da Consolação.—A'manhã verifica-se na igreja do Povo uma festividade em honra de Nossa Senhora da Consolação

Haverá missa cantada a grande instrumental, sermão pelo revd.º padre Ferreira e exposição do SS. Sacramento todo o dia.

Senhora da Torre.—Esta noite sae, como no sabbado passado, o terço de Nossa Senhora da Torre, afim de exorar o afastamento do cholera que desima a Hespanha.

Este terço, que é só para individuos do sexo masculino, deve ser muito concorrido, visto que cada dia se approxima mais o perigo de sermos invadidos pelo terrivel flagello.

Que todos os paes de familia vão com seus filhos ao Terço de Nossa Senhora da Torre, para que sejamos preservados da horrorosa calamidade.

M. Bento de Carvalho

4—Largo de N. Senhora a Branca—5
Grande sortido de chitas largas (saldo) de primeira qualidade a 60 e 70 reis.
Pannos crus, lizos e sarjados para lençoes d'um só panno.
Ditos branqueados d'algodão e linho também para lençoes d'um só panno.
Algodões em maço de todas as qualidades da Fabrica Salgueiros.
Augmentou o sortido de fazendas para armazém de gala e funebre.
Cobertas de linho em côr para cama, a 1600 e 2200 reis. (573)

Armazem de tintas

Para pinturas
Por junto e a retalho

Cimento de 1.ª qualidade

4—Largo de N. S. A Branca—5

MANOEL BENTO DE CARVALHO

Deposito de papel da fabrica de Ruães

TABACARIA BRACARENSE DE ANTONIO JOAQUIM D'ASCENÇÃO E SOUZA

Sortido completo de papeis finos, almasso, embrulho e impressão. (199)

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

DE

José Joaquim d'Oliveira

20—Rua do Souto, 20—Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a perfeição damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matizadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa se fazem paramento proprios para egreja, por preços muito rasoaveis, garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam commendadas.

CASA FELIZ

IGNACIO TORRES

Praça do Barão de S. Martinho, 28—Braga

CAMBIO

No dia 1 de setembro extrahse a loteria de Lisboa.

Grande sortimento de bilhetes a 4800, meios a 2840, quartos a 18200, oitavos a 600, fracções a 280, 240, 140, 120, 70, 50 e 30 reis.

Premio grande

6:000\$000

No dia 5 de setembro extrahse a loteria de Madrid.

Grande sortimento (como em nenhuma outra casa) de bilhetes, meios, quintos, decimos e fracções de 600, 480, 240, 120, 100, 60 e 40 reis.

Premio grande

45:000\$000

Pedidos ao cambista (714)

GRANDE LOTERIA DA CORTE DO BRAZIL

Premio maior 500:000\$000

A extracção é em 28 de setembro proximo.

Preços dos bilhetes a 5\$000, meios a 2850, quintos a 1\$000 e decimos a 500.

N'este estabelecimento precisa-se d'um rapaz com alguma pratica em fazendas.

N'este mesmo estabelecimento encontra-se um grande sortimento de camizas brancas e de chita, assim como punhos, bengalas, collarinhos e gravatas de todos os gostos.

Collegio Bracarense

As aulas estão abertas.

Helbling. (665)



Contra a debilidade

Farinha Fectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, unica legal, mente auctorizada e privilegiada. E' um tonico reconstituinte, e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas, e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia-Franco, em Belem. Pacote 200 reis, pelo correio 220 reis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

VESTIMENTARIA ROCHA

Rua do Souto, n.º 41—Braga

N'este antigo estabelecimento continuam-se a receber encomendas de alfaias para egreja, as quaes se fazem com a maxima perfeição, solidez e por preços mais baratos que os antigamente estabelecidos na mesma casa.

Tem quasi sempre paramentos promptos.

O proprietario (322)

Joaquim José Vieira da Rocha.

Aos edificadores de predios e mestres de obras de pintura

Na antiga e acreditada casa commercial de Antonio José Vieira Machado, Praça Municipal n.º 17, vende-se:

Oleo de linhaça puro, para mais de 10 litros, a 160 o litro.

Agua raz para mais de 5 litros, a 200 o litro.

Alvaiade genuino legitimo, a 1\$800 o tubo.

Alvaiade de 1.ª qualidade n.º 1, a 1\$700 o tubo.

Oca amarella d'Hollanda, a 850 o meio tubo.

Alvaiade de chumbo em pó, 1.ª qualidade, para mais de 5 kilos, a 160 o kilo.

Alvaiade de chumbo em pó 2.ª qualidade para mais de 5 kilos, a 120 o kilo.

Alvaiade em pó de zinco, para mais de 5 kilos, a 180 o kilo.

Oca amarella ingleza em pó para mais de 5 kilos, a 50 o kilo.

Roxo rei inglez para mais de 5 kilos, a 60 o kilo.

Azarcão 1.ª qualidade em pó para mais de 5 kilos, a 140 o kilo.

Fezes d'ouro em pó puras, para mais de 5 kilos, a 140 o kilo.

Secante branco, 1.ª qualidade, para mais de 5 kilos, a 160 o kilo.

Tem todos os mais objectos necessarios para tal fim, de qualidade garantida, e preços sem competitor. (948)

AS

Enfermidades Secretas

BLENORRAGIAS GONORRHEAS FLORES BRANCAS CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os organos digestivos, pelas

PILULAS e injeção de

KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

PARIS, 22, Place de la Madeleine

Em Braga—Pharmacia dos Orphãos.

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA EM BRAGA

As aulas abriram-se no dia 6 d'outubro

O corpo docente é o seguinte:

Instrucção primaria elementar e complementar
Antonio Julio Soares Basto com dous ajudantes.
Lingua franceza
Dr. João Manoel Correia (professor no yceu e seminario).
Lingua portugueza
Padre Luiz Gomes da Silva.
Arithmetica, geometria plana, principios d'algebra e escripturação
José Augusto Marques (capitão d'infanteria).
Desenho
Alferes Custodio Maria José Barboza.
Geographia e cosmographia, historia universal e patria
Padre José Augusto Ferreira.
Elementos de phisica, chimica e historia natural
Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (professor do lyceu).
Elementos de legislação civil de direito publico e administrativo portuguez e de economia politica
Dr. Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz (professor no seminario).
Litteratura nacional
Padre José Augusto Ferreira.
Latim
João Manoel Moreira (professor no lyceu e seminario).
Latinidade
Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).
Algebra, geometria no espaço e trigonometria
José Augusto Marques (capitão d'infanteria).
Lingua ingleza
Dr. João Manoel Correia (professor no yceu e seminario).
Physica e chimica do curso complementar de sciencias
Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (professor no lyceu).
Lingua allemã
Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).
Philosophia racional e mora e principios de direito natural
Dr. Antonio José da Silva Correia Simões (professor no seminario).
Grego
Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).
Desenho de paisagem, de figura e architectura
Alferes Custodio Maria José Barboza.
Curso commercial
José Augusto Marques (capitão d'infanteria).
Gymnastica e esgrima
Oliveira e Silva, professor de diferentes institutos do Porto.
Facultativo
Dr. Joaquim José Malheiro da Silva, (professor no lyceu).
Musica
Luiz Esmeriz (piano e canto).
Antonio Esmeriz (flauta, rebeca, etc.)

Este collegio que em 195 exames teve 17 distincções, 4 louvores e apenas 8 reprovações (que julga seu dever não omitir) não se poupa a trabalhos e a despesas na aquisição de um pessoal escolhido e assegura despendenciosamente aos chefes de familia que seus filhos encontrarão n'este instituto todas as condições e elementos d'uma solida educação a par do maior adiantamento litterario.

A direcção convida e pede com instancia aos paes, tutores e outros quaesquer individuos que queiram colher informações, visitem a qualquer hora este estabelecimento litterario e religioso para verem as condições de salubridade do edificio, os methodos de ensino, a boa direcção e sobretudo a alimentação abundante e bem servida que subministra aos alumnos.

O director

Padre João Manoel Fernandes d'Almeida.

QUINA POINDRON
ELIXIR Composto com as 3 QUINAS e COCA DO PERÚ

Muito agradável ao paladar, e de uma dose sempre exacta, é a melhor preparação da sua classe. Emprega-se com bom exito nas Affecções das vias digestivas, Inappetencia, Chlorosis, Anemia, Esgotamento das forças. E o melhor especifico contra as affecções febriles, e mais especialmente as febres intermittentes.

Os graves inconvenientes que offerece quasi sempre o uso prolongado da Quina, achão-se completamente annullados pela addição da Coca do Perú, tão justamente chamada pelos Indios, Planta Divina.

PARIS, pharm. POINDRON, 14, Rue des Blancs-Manteaux.

BRONCHITES, TOSSES, Catarrhos Pulmonares. DEFLUXOS PULMONARES e Debilidade do PEITO. TISICA, Asma.

CURA RAPIDA E CERTA POR MEIO DAS

GOTTAS LIVONIENNES

(Gouttes Livoniennes)

de **TROUETTE-PERRET**

com CREOSOTA de FAIA, ALCATRAO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar radicalmente todas as *Molestias das Vias respiratorias*, é recommendado pelas Celebridades medicas como o unico eficaz. É o unico que, alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite; duas gottas pela manhã e á tarde, triumpham dos casos mais tenazes.

POR JUNTO: Rue Saint-Antoine, 165, PARIS. — **POR MIUDO:** em todas as Pharmacias. Emissão-se em cada frasco, para evitar as falsificações, o sello do Governo francez e o sello da Union des Fabricants.

HERANÇAS DO BRAZIL

Antonio Fernandes Lopes Cabanellas estabelecido com negocio de cera em Braga, rua Nova, n.º 47, encarrega-se de mandar arrecadar qualquer herança no Rio de Janeiro, mediante a commissão de 10 C/O do que se liquidar e sem mais pagamento, a qualquer titulo, por parte dos herdeiros, dando-lhe estes as competentes habilitações e procurações logo que tenham noticia do fallecimento de parentes; porque

a demora dá sempre em resultado fidejucias e diminuição nas heranças.

O annunciante compromette-se a fazer as arrecadações por aquella modica percentagem por ter no Rio de Janeiro pessoal competente e honestissima. (1088)

O preço convida

No convento da Conceição, rua dos Pellames, vende-se pedra alvarnaria a 80 rs. o carro, e saibo a 40 rs.